

Higiene protege vidas.

Porque garantir proteção contra infecção é tão importante.



Higiene é importante em cada consultório.

Seu trabalho diário protege a saúde dos seus pacientes.

Medidas amplas de higiene minimizam o risco de infecção. Isso é o que a torna tão importante. A Dürr Dental é especialista global em higiene. Queremos ajudá-lo em seus esforços para garantir uma higiene confiável do consultório.

Diversos patógenos podem causar infecções e pôr a saúde em perigo, especialmente nos ambientes críticos encontrados nos consultórios. Mesmo que a higiene seja apenas parte da rotina diária, e nem sempre seja foco das atenções, ela continua sendo o modo mais eficaz de combater os patógenos e prevenir infecções.

Por isso, queremos ajudar você a estar ainda mais atento à higiene e encontrarmos juntos medidas eficientes de alcançá-la. Nós produzimos este material para assegurar a qualidade do seu trabalho a longo prazo para que, assim, você e seus pacientes permaneçam saudáveis.



Patógenos – o risco invisível.

Para permanecer saudável, você precisa conhecer primeiro os patógenos mais importantes: Bactérias, fungos, e vírus. Para o olho humano, eles são invisíveis. Mas eles estão por toda parte ao nosso redor, inclusive em seu consultório! Muitas bactérias, fungos e vírus são completamente inofensivos aos seres humanos. Mas alguns podem causar infecções graves. Quando a infecção ocorre, vários patógenos penetram o organismo, causando doenças. Eles entram pela pele, mucosas, sistema respiratório ou feridas na pele através do contato direto, contato indireto ou gotículas. Gostaríamos de apresentar rapidamente as três causas mais importantes de doenças.

Bactérias



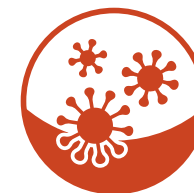
Bactérias são os menores microrganismos unicelulares existentes. Elas se reproduzem por divisão direta. As bactérias têm diferentes formas - como esféricas e bastonetes - e diferentes propriedades. Algumas necessitam de oxigênio para sobreviverem, outras não. Apenas uma pequena porcentagem das bactérias são patogênicas para humanos e, assim, causam doenças. Entre elas, está o *Mycobacterium tuberculosis*, que ataca os pulmões e causa a tuberculose.

Fungos



Como as bactérias, os fungos são uma forma de vida. E, aqui também, existem espécies inofensivas. Contudo, existem alguns fungos relevantes do ponto de vista médico, pois podem causar doenças infecciosas chamadas micoses. Uma distinção é feita entre dermatófitas - que provocam doenças de pele, mofo e candida. Essa última inclui a *Candida albicans*, que ataca a pele e mucosas e pode resultar em septicemia.

Vírus



Na medicina, os vírus são chamados de partículas infecciosas. Ao contrário das bactérias e fungos, eles não são usualmente considerados organismos vivos. Entre outras razões, isso se deve ao fato de eles não terem seu próprio metabolismo e serem, portanto, dependentes das células (hospedeiros) para se multiplicarem. Eles têm entre 10 e 1.000 nanômetros de tamanho e são classificados como vírus capsulados e não-capsulados. Exemplos conhecidos são os vírus da gripe, hepatite, HIV e norovírus.



Para mais informações sobre patógenos específicos e suas consequências, acesse nossa base de dados de patógenos: www.duerrdental.com/pathogens

Um ambiente crítico.

Consultórios são locais com risco de infecção aumentado.

Devido ao contato constante com sangue, saliva e secreções, patógenos podem alcançar o organismo humano se as medidas de proteção forem insuficientes. Existem vários meios de transmissão: Através de gotículas, contato direto ou contato indireto. Isso pode acontecer diretamente de uma pessoa para outra ou por instrumentos, superfícies e dispositivos contaminados.

Via de transmissão direta –
mãos



Via de transmissão direta –
infecção por gotículas



Via de transmissão indireta –
névoas de spray



Via de transmissão indireta –
superfícies



Via de transmissão indireta –
instrumentos



Atenção aos meios de transmissão.

No dia-a-dia do Consultório, há um risco aumentado de infecção.

Sabemos exatamente onde existe um risco aumentado de infecção.

Aqui, você encontra informações detalhadas sobre as diferentes rotas de transmissão.

Rotas de transmissão direta

Infecção por gotículas

Quando alguém espirra, tosse ou até mesmo durante a fala, gotículas são formadas e patógenos como os vírus da gripe podem ser transmitidos pelo ar. Se esses patógenos penetram as mucosas e se multiplicam, uma infecção pode ocorrer.



Mãos

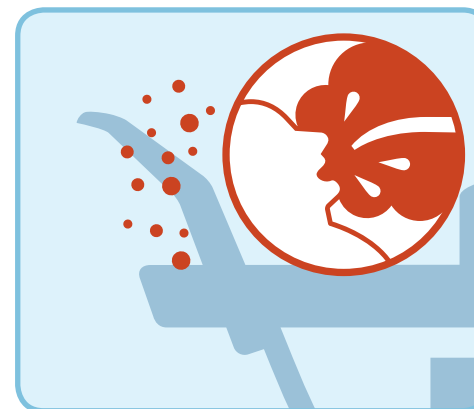
As mãos são a via mais frequentes de transmissão de patógenos, pois elas entram em contato com pacientes, instrumentos, superfícies e dispositivos. Ações do dia-a-dia como aperto de mãos podem resultar em infecções.



Rotas de transmissão indiretas

Névoa de spray

A névoa de spray é uma mistura de saliva, sangue, secreções, tecido dentário, dentifrício e outras partículas. Ela é gerada nos consultórios quando os pacientes são tratados com o uso de instrumentos rotatórios que utilizam água para resfriamento. Como resultado, patógenos são lançados ao ambiente durante o atendimento odontológico. Isso frequentemente contamina toda a sala. Patógenos podem entrar em nossos corpos pela pele, mucosas, sistema respiratório ou feridas abertas.



Superfícies

Durante o tratamento, as superfícies ficam contaminadas pelo contato com pessoas, instrumentos ou a névoa de spray. O contato desprotegido com essas superfícies pode resultar em infecção.



Instrumentos

Instrumentos entram em contato com saliva e sangue durante o tratamento e ficam, portanto, contaminados com patógenos. Por essa razão, o contato desprotegido com instrumentos que não tenham sido desinfetados ou esterilizados, representa um enorme risco de infecção.



Proteção contra infecção começa com prevenção.

Medidas preventivas regulares garantem que o risco de infecção seja mantido o mais baixo possível. Isso protege a equipe de profissionais, os pacientes e os equipamentos do consultório.



Medidas de prevenção em detalhes.

Prevenção é o primeiro passo para se reduzir eficientemente o risco de infecção no dia-a-dia do consultório. Aqui, mostramos a você quais medidas são particularmente eficientes e podem se tornar parte da rotina diária rapidamente.

Equipe de profissionais

- Limpeza e desinfecção cuidadosas das mãos são absolutamente vitais. Isso porque suas mãos são o principal veículo de transmissão de patógenos.
- Roupas, luvas, óculos e máscaras de proteção reduzem a infecção por gotículas e infecção por contato direto ou indireto.
- Vacinas minimizam eficientemente o risco de infecções específicas.
- O treinamento da equipe de profissionais sobre a importância da correta implementação das medidas de higiene é uma parte importante da higiene do consultório.



Paciente

- A conversa de uma anamnese – um histórico detalhado do estado de saúde do paciente pode detectar possíveis riscos de infecção vindos do paciente e possibilitar que medidas apropriadas sejam implementadas.
- Uso de enxaguante antisséptico reduz significativamente os patógenos presentes na saliva do paciente, na mucosa oral e na névoa de spray.

Consultório

- O correto reprocessamento de instrumentos usados – através da desinfecção, limpeza, embalagem, esterilização e armazenagem – reduz consideravelmente o risco de infecção.
- A manutenção regular dos equipamentos de acordo com as instruções do fabricante e troca de peças danificadas possibilitam o atendimento seguro para ambos, profissionais e pacientes.
- Uma completa, mas delicada desinfecção das superfícies, elimina os riscos e contribui ao mesmo tempo para a preservação do valor dos equipamentos.
- A limpeza e desinfecção regular do sistema de sucção protege contra infecção e garante uma longa vida útil.



Eliminação eficaz da contaminação.

É simplesmente impossível prevenir completamente contaminações no dia-a-dia do consultório. Isso significa que limpeza minuciosa é vital mas insuficiente. A limpeza elimina sujeira mas não consegue matar ou inativar patógenos. Isso requer um desinfetante, o qual – por definição – elimina 99.999 % dos patógenos. Na maioria das vezes, usam-se substâncias que destroem a estrutura dos patógenos, matando-os ou inativando-os.

Espectros de ação

Como existem diferentes patógenos, os desinfetantes devem ter espectros de ação específicos para poderem atuar de forma confiável: Bactericidas matam bactérias, tuberculicidas matam patógenos da tuberculose e fungicidas matam fungos. Pelo fato dos vírus não serem organismos vivos, falamos em torná-los inativos ao invés de matá-los. Isso significa que os desinfetantes virucidas tornam todos os vírus inativos. Um bom desinfetante cobre todos os espectros de ação.

Áreas de aplicação

A eficácia da desinfecção depende da respectiva área de aplicação. Por essa razão, não existe um desinfetante que pode, de forma confiável e delicada, desinfetar mãos, superfícies, instrumentos e dispositivos ao mesmo tempo. Isso significa que só é possível uma higiene eficaz em seu consultório se você usar uma combinação adequada de desinfetantes para cobrir todas as áreas de aplicação e usá-los de acordo com as instruções de seus fabricantes.



O que um bom desinfetante precisa fazer

Naturalmente, a habilidade de matar e desativar patógenos de forma confiável é um requisito básico de um desinfetante. Contudo, existem outras propriedades que determinam se um desinfetante é eficaz ou não – listamos as mais importantes delas aqui.



Eficaz contra: Patógenos

- Amplo espectro de ação:
Bactericida, fungicida, tuberculicida e virucida
- Efeito comprovado e confiável
- Alto poder de desinfecção e limpeza



Bom para: Usuários e Materiais

- Especialmente delicado com a pele
- Boa compatibilidade com superfícies, instrumentos e dispositivos.
- Fácil de usar graças à dosagem simples e aos tamanhos convenientes das embalagens
- Muito econômico
- Longo tempo de prateleira
- Biodegradável
- Perfume agradável
- Secagem rápida e livre de resíduos



Esterelização

Além da limpeza e desinfecção, a preparação confiável dos instrumentos requer esterilização a vapor de acordo com um procedimento validado. Calor úmido a 134°C mata ou inativa 99.9999 % dos patógenos.

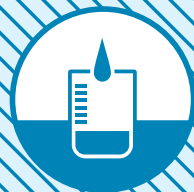
Regras para garantia de desinfecção segura.

Até o melhor desinfetante só pode funcionar com sua máxima eficácia se for aplicado corretamente. Isso não é tão difícil – você precisa apenas observar quatro princípios:

01

Seja meticuloso:

O agente não pode agir em áreas onde ele não alcança



02

Está tudo nos números:

Observe a concentração indicada.



O jeito mais fácil é usar a calculadora de dosagem da Dür Dental:
www.duerdental.com/dosage-calculator

03

Seja paciente:

Não dilua, remova ou enxágue o agente antes do fim do tempo de exposição recomendado



04

Crie rotinas:

Aplicação regular é a chave.



É melhor manter todos saudáveis.

Quando se trata de proteção contra infecção, desinfecção e limpeza, nada pode escapar. Por essa razão, em 1965 a Dürr Dental desenvolveu o Orotol - o primeiro desinfetante para sistema de sucção. Isso marcou o início do desenvolvimento contínuo de nossa competência no campo da higiene. Hoje, os consultórios odontológicos em todo o mundo colocam sua confiança no amplo Sistema de Higiene Dürr.

Por mais de 30 anos o sistema lógico de quatro cores tem feito dos consultórios um local mais seguro para estar. Sua eficácia confiável tem sido testada, o manuseio é simples e os produtos se complementam perfeitamente. Em resumo, este é o melhor sistema de higiene para o seu consultório - Made in Germany.



Superfícies

Desinfecção, limpeza e cuidados com superfícies.



Instrumentos

Desinfecção e limpeza para brocas e instrumentos.



Pele e mãos

Desinfecção, limpeza e cuidados para a pele e mãos.



Áreas especiais

Desinfecção e limpeza para sistemas de sucção, separadores de amálgama, cuspidadeiras, modelos e trabalhos protéticos.

DÜRR DENTAL SE
Höfigheimer Str. 17
74321 Bietigheim-Bissingen
Germany
www.duerrdental.com
info@duerrdental.com

